

EDITORIAL

Chegamos ao número 3 de nossa eGesta e encerramos as edições referentes ao volume 1, com apenas três números, em virtude da época de seu lançamento.

O ano de 2005 e o primeiro semestre deste ano de 2006 têm sido um período turbulento para nossa revista, com “ocorrências” que beiram o inacreditável: computador que queima, CD que não abre, arquivo que some, um banco de dados que desapareceu e a cópia não estava atualizada.

E assim vai.

Mas estamos com a edição no ar, sob a coordenação de Francisco Antonio Serralvo, Coordenador, e professor, do Programa de Mestrado em Gestão de Negócios, desta Universidade.

Entre as novidades, adotamos, a partir deste número, para fins de publicação dos artigos, o critério da ordem alfabética de sobrenome dos autores. Esperamos ter, para o próximo número, a publicação de capa.

Neste número 3 temos os seguintes autores:

Getulio K. Akabane, da Universidade Católica de Santos e Odair Farias, Mestrando em Gestão de Negócios da Universidade Católica de Santos e professor da Fatec-BS, com o artigo “A inovação no Planejamento da Cadeia de Suprimentos Sucroalcooleira e a Teoria Rechénia Izobretatelskih Zadátchi –TRIZ”. O artigo apresenta uma metodologia para utilização da “Teoria *Rechénia Izobretatelskih Zadátchi* –TRIZ” (Teoria da solução de problemas inventivos) de Genrich S. Altshuller, buscando ampliar a visibilidade da cadeia de suprimento. Apoiado em recentes conceitos de planejamento estratégico e gestão da cadeia de suprimento, a metodologia teve sua viabilidade avaliada pelo estudo da cadeia de álcool combustível na região centro-sul. O estudo, além de contribuir com o desenvolvimento ocidental da metodologia russa, apresentou resultados inovadores e soluções alternativas aos desafios desta cadeia.

Ladislau Dowbor, professor e pesquisador da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, que nos apresenta o texto “Gestão de Redes Sociais: teorias em construção”. Para o autor, impulsionadas por um novo processo de urbanização, com significativa expansão do consumo, e novas dinâmicas nas relações de produção, as transformações sociais imprimem um novo ritmo à sociedade, onde novas articulações entre os atores sociais, com permanente renovação dos objetivos, têm levado ao surgimento também de novas estruturas organizacionais.

Janaina de Moura Engracia Giraldi, Doutoranda em Administração pela Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade (FEA) da Universidade de São Paulo e Marcos Cortez Campomar, professor da Faculdade de Economia Administração e Contabilidade (FEA) da Universidade de São Paulo, que apresentam o texto “Implementação eficaz de planos de marketing”. No texto, os autores afirmam que, apesar de um plano de marketing auxiliar as empresas a lidar melhor com o aumento na turbulência no ambiente, com a concorrência mais intensa e com o aumento de mudanças tecnológicas, existem muitas complexidades envolvidas no processo de sua elaboração e implementação. Neste trabalho, os autores analisam as dificuldades que podem ser enfrentadas pelas organizações na implementação de planos de marketing.

Ana Akemi Ikeda e Constantino Cavalheiro, ambos da Universidade de São Paulo, apresentam o texto “Reflexões sobre as contribuições do ensino a distância”. Para os autores, o ensino à distância formal começou no final século XIX, reapareceu nos anos de 1980 e revigorou-se nos últimos anos com o advento da internet. Com isso as discussões sobre sua importância também se acirraram, surgindo várias questões. Uma delas é: quais as contribuições do ensino à distância para a aprendizagem?

Sandro Miguel Martins, Mestrando em Gestão de Negócios da Universidade Católica de Santos, com o texto “Governança Corporativa: teoria e prática”. O mestrando afirma que seu artigo, de caráter conceitual, estudou e refletiu a teoria e a prática da governança corporativa, tanto interna como externamente à organização, abordando e avaliando o relacionamento entre os vários *players* envolvidos nas ações empresariais.

Helgo Max Seitz, Professor do curso de administração de empresas da PUC-SP, apresenta o texto “O planejamento estratégico de marketing e o plano de negócios”. Diz-nos o autor que a dinâmica das variáveis controláveis e incontroláveis que afetam as relações de troca entre as empresas com e sem fins lucrativos e seus respectivos mercados, sugere, pela velocidade e constância de suas transformações, um monitoramento contínuo das ameaças e oportunidades daí resultantes. O autor propõe uma consolidação de conceitos extraídos dos campos de estudo da Administração Estratégica e do Marketing, que poderão contribuir para o aperfeiçoamento das propostas de Plano de Negócios, reforçando seus vínculos com seus respectivos mercados, arena final do embate que premiará os

vencedores com sua conquista e fidelização

Deste número constam, também, duas resenhas, tal como temos apresentado nos números anteriores.

A primeira resenha é da dissertação de mestrado com o título “A educação corporativa como estratégia das empresas no Brasil para aquisição de vantagem competitiva”, de Carlos Augusto Costa da Silva, sob a orientação da professora Maria Aparecida Ferreira de Aguiar, autora da resenha.

A segunda resenha é do “Integração do planejamento estratégico e planos municipais”, de autoria de Denis Alcides Rezende, professor do Programa de Pós-Graduação em Gestão Urbana - PPGTU, da Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUCPR.

Finalmente, a Última Página, como a estamos chamando, é de autoria da professora e pesquisadora María Luísa del Río Araújo, decana de Relações Institucionais da Faculdade de Ciências Económicas e Empresaria da Universidade de Santiago de Compostela, com o texto “Gestión por Categorías: colaboración en el canal de distribución”.

Aproveito a ocasião. A eGesta, apesar do enfoque declarado ser portos e meio-ambiente, é uma revista de gestão de negócios. Assim, para os interessados em publicar na área de gestão de negócios, não se acanhem em enviar seus textos, mesmo que não sejam sobre portos ou meio-ambiente. Pede-se, apenas, que a NBR 6023 seja seguida e que as normas editoriais adotadas pela revista sejam respeitadas.

E, mais uma vez, a todos aqueles que, de uma forma ou de outra, contribuíram para que este número fosse publicado, meus parabéns pelo trabalho e meus agradecimentos pelo esforço.

E, mais uma vez, a todos aqueles que estão acessando a revista, que tenham uma

Boa leitura.

Prof. Dr. Antonio Carlos Freddo
Editor